

# RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM BREVE RELATO DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS.

Ana Beatriz Azevedo do Nascimento <sup>1</sup>  
Renally Gonçalves da Silva <sup>2</sup>

## RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo apresentar um relato sobre as atividades realizadas durante o programa Residência Pedagógica, por uma residente do curso de Licenciatura Plena em Física da Universidade Estadual da Paraíba, através das intervenções feitas pelos bolsistas em turmas de ensino médio-técnico da escola cidadã integral técnica, situada em Campina Grande - PB, ministrando aulas de práticas experimentais. As atividades construídas para a disciplina de práticas experimentais, a qual apresenta uma ementa voltada à investigação e problematização do conteúdo que os alunos discutem nas aulas regulares de Física, foram desenvolvidas a partir de aulas temáticas, buscando utilizar diferentes ferramentas que possibilitassem a visualização e a experimentação dos conceitos que os alunos estavam estudando, como também o uso de materiais reciclados para a criação de experimentos, além desse tipo de atividade promover o levantamento de hipóteses, a tomada de decisão, as habilidades de colaboração no trabalho em grupo, entre outros pontos, proporcionando aos estudantes desenvolver vários aspectos da sua formação. A análise contida no relato tenta trazer a experiência do residente utilizando as ferramentas e atividades apontadas previamente. Além disso, mostra a importância do programa na formação de professores quando obtém resultados favoráveis a partir da metodologia usada pelos bolsistas e da construção da aula como um todo. O relato irá descrever as atuações que a bolsista participante da RP realizou durante o período no programa, assim como os resultados que foram obtidos e as discussões em torno do que foi vivenciado.

**Palavras-chave:** Física; Formação de professores; Licenciatura.

## INTRODUÇÃO

Na formação de docentes, especialmente na área de Ciências da natureza, é sempre evidenciado a importância de discutir os conteúdos abordando-os também a partir da experimentação, fortalecendo a aprendizagem com sua visualização dos fenômenos relacionados ao conteúdo. A explicação de um tópico muitas vezes necessita de um apoio, seja ele em formato de imagens ou de maneira prática. Entretanto com a redução da carga horária de disciplinas como Física, surgiu a dificuldade de abordar alguns temas além da parte



<sup>1</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [ana.beatriz.nascimento@aluno.uepb.edu.br](mailto:ana.beatriz.nascimento@aluno.uepb.edu.br)

<sup>2</sup> Professora da Rede Estadual de Ensino do Estado da Paraíba, Professora Preceptora no programa de Residência Pedagógica CAPES-UEPB, [renally.gs@gmail.com](mailto:renally.gs@gmail.com).

teórica, o que desestimula muitas vezes o estudante e mostra só uma das faces que a Física pode ter. Pensando nesta complicação, outras disciplinas surgem para suprir essa necessidade, como a disciplina de Práticas Experimentais (PEX). Assim afirmam no documento de diretrizes para o funcionamento das escolas integrais:

O componente de Prática Experimental, com o objetivo de oferecer a experimentação, referente ao conhecimento teórico, aos (às) estudantes da rede estadual. As Práticas Experimentais precisam ser trabalhadas, não somente pelos(as) docentes de Ciências da Natureza e de Matemática, mas por todas as áreas de conhecimento, de forma que a interdisciplinaridade e a interação entre os conteúdos aconteçam de maneira prática. (PARAÍBA, 2023, p. 46).

Observando o objetivo dessa disciplina e os objetivos da Residência pedagógica, elaboramos um plano de ação para realizar propostas didáticas voltadas à experimentação atrelada ao conhecimento discutido nas aulas regulares de Física. Diante disso, logo observamos a importância da implantação do programa RP para melhoramento do ensino, assim como pesquisas feitas por Freitas et al.(2020) nos mostram que a residência pedagógica promove uma troca entre a universidade e as escolas públicas, trazendo uma melhora na formação daquele docente que muitas vezes tem o programa como seu primeiro contato com a sala de aula, trazendo então consigo, através de relatos, a visão de como anda atualmente o ensino nas instituições públicas. Portanto esse trabalho tem o objetivo de relatar a experiência vivida na instituição pública, em uma turma de 2ª série do ensino médio, tendo sido feitas intervenções para além da escola sendo divididas em observação, planejamento e atuação na turma designada.

## DESENVOLVIMENTO

Este artigo relata as intervenções que ocorreram no período de outubro de 2022 até dezembro de 2023, em uma Escola cidadã integral e técnico da Paraíba. A experiência no projeto foi de maneira integral em relação às atividades de um professor na escola, envolvendo atividades que tiveram início com uma etapa de formação destinada a todos os bolsistas, com o intuito de apresentar como funcionaria o projeto e tirar algumas dúvidas que os residentes viriam a ter, logo após esse primeiro contato partimos para a etapa de reconhecimento no ambiente da escola observando possíveis espaços para atividades da residência. Na segunda fase que ocorreu nos últimos meses de 2022 fomos para a etapa de

observação, assistindo algumas aulas para nos familiarizarmos, assim tendo o primeiro contato com o ambiente no qual iríamos frequentar com constância no ano seguinte, 2023.

Na etapa de intervenção fomos designados a diferentes turmas, sendo esse relato sobre a turma a qual trabalhei com as práticas experimentais. Os residentes assumiram as responsabilidades sobre a turma, tendo o auxílio do preceptor e corpo docente para os percalços que poderiam ocorrer, vivenciando assim uma experiência completa.

## RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

Os resultados acerca da experiência em sala de aula foram positivos, apesar das dificuldades encontradas pelo caminho devido a inexperiência em ministrar aula, e também a novidade que era a disciplina de práticas experimentais. Durante as aulas ministradas foi possível observar a nossa evolução quanto futuros professores, não só em termos de ministrar as aulas como em todos os âmbitos que essa profissão tem. Apesar do desinteresse dos alunos algumas vezes, a participação deles foi de forma integral nos principais momentos de desenvolvimento das práticas, tornando a aula mais acolhedora e confortável.

Também vale ressaltar o crescimento pessoal tanto como futuros professores, quanto como alunos de licenciatura, tivemos as formações oferecidas pelo programa, nas quais foram discutidos pontos importantes para nossa formação que ainda está em andamento. Em consequência das reuniões feitas com todos os bolsistas foi possível uma aproximação entre todos, sendo importantíssimo para o projeto, pois houve uma troca entre pessoas de um mesmo grupo, que eram aqueles que estavam aprendendo como serem professores, além da preceptora que nos auxiliou de perto e tornou o processo mais fácil para os residentes, fazendo com que tivéssemos uma abertura maior enquanto docentes, o que acarretou em um melhor aproveitamento do ambiente escolar para melhorar nosso desempenho no projeto. Como afirma TARDIF (2002, p. 52).

O relacionamento dos jovens professores com os professores experientes, os colegas com os quais trabalhamos diariamente ou no contexto de projetos pedagógicos de duração mais longa, o treinamento e a formação de estagiários e de professores iniciantes, todas essas são situações que permitem objetivar os saberes da experiência. [...] Nesse sentido, o docente é não apenas um prático mas também um formador. (TARDIF, 2002, p. 52).

Destacando então a importância do projeto na formação de professores, e trazendo esse outro olhar para o programa de que além de nos ajudar na formação, nos transforma

também em formadores de conhecimento do saber ensinar, e que se apresenta quando os bolsistas se ajudam, ou quando o residente tem uma ideia engrandecedora para o melhoramento do ambiente escolar.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto podemos analisar a experiência como sendo de grande importância para a formação daqueles que no futuro serão docentes de alguma instituição, afirmando e fortalecendo o papel do programa residência pedagógica para a formação de professores, especialmente em escolas públicas, onde o projeto se realiza. Destacam-se os bons resultados obtidos em sala de aula e fora dela, como também a contribuição para o processo de aprendizagem dos alunos e dos bolsistas.

Desse modo a vivência dos residentes se faz importante, pois pode servir como material para futuras pesquisas e entendimentos sobre o ensino e sobre o programa. Por fim a experiência foi enriquecedora para todos que estiveram participando da mesma, pois conseguimos relacionar o que vínhamos estudando em teoria com a prática de sala de aula.

## AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Programa de Residência Pedagógica CAPES-UEPB.

## REFERÊNCIAS

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. *Ensino em Perspectivas*, 1(2), 1-12, 2020.

PARAÍBA, Governo do Estado. DIRETRIZES OPERACIONAIS: Das Escolas Cidadãs Integrais, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas e Cidadãs Integrais Socioeducativas da Paraíba (2023). Disponível em:

<https://drive.google.com/drive/folders/1fkZ9RB3eSqMmLoJL93Nvkxx9VABFNwWc>.

Acesso em: 10/01/2024

TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis, RJ. Vozes, 2002.

